RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Segunda-Feira, 21 de Julho de 2025

WhatsApp incluirá anúncios em sua plataforma

O WhatsApp, de propriedade da Meta, anunciou nesta segunda-feira (16) que incluirá publicidade para seus usuários, o que representa uma mudança significativa na plataforma de mensagens, que desde seu lançamento esteve quase sempre livre de anúncios.

As mudanças afetam apenas a aba ‘Atualizações’, que abriga os recursos Canais e Status, e não os bate-papos pessoais, de acordo com a empresa.

O diretor do aplicativo de mensagens negou em 2023 o conteúdo de um relatório que afirmava que a plataforma estava avaliando a introdução de publicidade para aumentar sua receita.

Ao contrário de Facebook, Instagram e outras redes sociais, o WhatsApp manteve a publicidade em um nível mínimo desde que a Meta o adquiriu em 2014.

Até agora, a propaganda da plataforma consistia principalmente em mensagens promovendo o WhatsApp Business para clientes registrados e alguns anúncios de status em mercados selecionados.

A empresa anunciou que lançará três novas funções para arrecadar exclusivamente nos Canais e no Status, usados por 1,5 bilhão de pessoas diariamente.

Também declarou que aqueles que usam o WhatsApp apenas para mensagens pessoais não terão que ver publicidade.

“Estamos falando há anos sobre nossos planos de construir um negócio que não interrompa seus chats pessoais e achamos que a aba ‘Atualizações’ é o lugar certo”, disse a plataforma.

Os novos recursos incluem assinaturas de canais pagos, canais promovidos na seção Explorar e anúncios no Stories, a versão do WhatsApp para o Instagram Stories.

O WhatsApp observou que os novos recursos de publicidade foram projetados com garantias de privacidade.

“Quero deixar uma coisa bem clara: suas mensagens pessoais, chamadas e status permanecerão criptografados de ponta a ponta. Isto significa que ninguém, nem mesmo nós, poderá vê-las ou ouvi-las, e elas não poderão ser usadas para anúncios”, explicou Nikila Srinivasan, vice-presidente de gestão de produtos da Meta.

A empresa se comprometeu a nunca vender ou compartilhar os números de telefone dos usuários com anunciantes e disse que mensagens pessoais, chamadas e associações a grupos não influenciarão a segmentação de anúncios.

“Para exibir anúncios em Status ou Canais, usaremos informações básicas, como seu país ou cidade, o idioma do seu dispositivo e sua atividade na guia Atualizações”, disse Srinivasan.

O WhatsApp tem dois bilhões de usuários ativos mensais.

fonte leiaja